

CONSISTÊNCIA INTERPARENTAL NAS ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM A ANSIEDADE DE CRIANÇAS ANSIOSAS

Inês Nunes e Ana Filipa Beato

Escola de Psicologia e Ciências da Vida da Universidade Lusófona de Lisboa

As perturbações de ansiedade têm uma elevada prevalência na infância e na adolescência. Os pais assumem um papel determinante para o ajustamento saudável das crianças. As suas crenças e comportamentos planeados e o modo como o sistema interpARENTAL se organiza influenciam e poderão manter a ansiedade da criança. Este estudo tem como objetivos: 1) Descrever as estratégias que os pais utilizam para lidar com a ansiedade dos filhos; 2) Identificar as fontes de procura de apoio a que os pais já recorreram para solucionar os problemas de ansiedade dos filhos; 3) Analisar o grau de concordância acerca das estratégias utilizadas pelo/a parceiro/a para lidar com a ansiedade dos filhos; 4) Analisar se os pais utilizam as mesmas estratégias que o/a parceiro/a para lidar com a ansiedade dos filhos. O estudo tem um desenho qualitativo e transversal. A amostra é constituída por 26 progenitores: 13 pais e 13 mães de crianças (9-12- anos) com diagnóstico de perturbação de ansiedade. Relativamente aos instrumentos de avaliação, foi utilizada uma entrevista semiestruturada dirigida a pais de crianças com PA, denominada “Ansioso por saber”. Os resultados indicam que os pais estão, de uma forma geral, em concordância relativamente aos comportamentos ou estratégias utilizadas pelo companheiro/a, sendo que mais de metade utilizam as mesmas estratégias que o/a parceiro/a para lidar com a ansiedade dos filhos. Considera-se que a presente investigação será um contributo para a literatura, uma vez que foca aspetos ainda pouco explorados, como a análise das estratégias que os pais utilizam para lidar com a ansiedade dos filhos, assim como a percepção que têm das estratégias usadas pelo companheiro/a e qual o grau de concordância com as mesmas.